

# Informação Financeira Intercalar

1º SEMESTRE 2021



A informação financeira intercalar do primeiro semestre de 2021, constante neste documento, apresenta os resultados da análise efetuada a alguns indicadores de atividade da Empresa Municipal de Águas e Resíduos.

Constatámos que embora o ano de 2021 tenha iniciado com grande incerteza e instabilidade, consequência da pandemia Covid-19, o volume de negócios da empresa apresentou um aumento de 6%, face ao período homólogo do ano anterior.

(euros)

Áreas de Intervenção	Total 1ºSem/2021	Total 1ºSem/2020	Variação % 2021/2020	Variação 2021/2020
Água para consumo humano	3 591 780	3 378 948	6%	212 832
Saneamento de águas residuais	3 435 001	3 323 640	3%	111 361
Recolha de resíduos e limpeza urbana	2 739 254	2 445 677	12%	293 576
Espaços públicos	172 690	253 414	-32%	-80 725
<b>Volume de Negócios</b>	<b>9 938 724</b>	<b>9 401 680</b>	<b>6%</b>	<b>537 045</b>

Nota: Valores antes da especialização

Em relação à variável “clientes” registou-se um aumento de 314 do número total de contratos, com especial incidência nos não domésticos, tendo-se verificado, no entanto, uma ligeira quebra no consumo, que não se refletiu na faturação, conforme o mapa infra apresentado.

Primeiro Semestre	Clientes Não Domésticos							
	Consumo (m3)				Faturação (€)			
	2020	2021	Diferença		2020	2021	Diferença	
		valor	%			valor	%	
janeiro	84 091	88 524	4 433	5,3%	560 211	618 246	58 035	10,4%
fevereiro	66 096	60 027	-6 069	-9,2%	499 886	485 816	-14 070	-2,8%
março	70 171	45 728	-24 443	-34,8%	509 453	374 980	-134 473	-26,4%
abril	85 296	57 501	-27 795	-32,6%	596 079	472 528	-123 551	-20,7%
maio	74 619	72 336	-2 283	-3,1%	519 662	557 140	37 478	7,2%
junho	48 744	87 521	38 777	79,6%	375 375	615 936	240 561	64,1%
<b>Total</b>	<b>429 017</b>	<b>411 637</b>	<b>-17 380</b>	<b>-4,1%</b>	<b>3 060 666</b>	<b>3 124 646</b>	<b>63 980</b>	<b>2,1%</b>

Apesar do número de clientes domésticos ter-se mantido praticamente constante, registou-se um aumento do consumo de água em 5,4% face ao semestre do ano anterior (mais 445 mil euros de faturação).

Primeiro Semestre	Clientes Domésticos							
	Consumo (m3)				Faturação (€)			
	2020	2021	Diferença		2020	2021	Diferença	
		valor	%			valor	%	
janeiro	193 209	233 438	40 229	20,8%	792 215	956 198	163 983	20,7%
fevereiro	219 443	216 840	-2 603	-1,2%	878 423	904 355	25 932	3,0%
março	197 068	191 196	-5 872	-3,0%	788 926	790 644	1 718	0,2%
abril	209 914	213 486	3 572	1,7%	842 479	882 891	40 412	4,8%
maio	223 490	260 964	37 474	16,8%	885 155	1 057 594	172 439	19,5%
junho	241 702	238 799	-2 903	-1,2%	929 219	970 523	41 304	4,4%
<b>Total</b>	<b>1 284 826</b>	<b>1 354 723</b>	<b>69 897</b>	<b>5,4%</b>	<b>5 116 417</b>	<b>5 562 205</b>	<b>445 788</b>	<b>8,7%</b>

Sendo a EMARP uma empresa que privilegia a proximidade com os seus clientes, não podia ficar indiferente às dificuldades económicas causadas pela pandemia, tendo, desde logo, com vista a minimizar os impactos negativos, ativado a possibilidade de pagamento da fatura ambiental em prestações, com isenção de juros de mora. Desde o início do ano foram autorizados 193 planos, no montante global de 84.782€.

Primeiro Semestre	PLANOS PRESTACIONAIS		
	Nº	Nº Faturas	Valor Total
janeiro	47	185	28 289
fevereiro	39	144	13 859
março	28	89	22 774
abril	34	102	8 455
maio	26	77	8 209
junho	19	65	3 197
<b>Total</b>	<b>193</b>	<b>662</b>	<b>84 782</b>

Relativamente ao balanço do primeiro semestre, comparativamente com o período homólogo, não se verificaram grandes alterações na estrutura, sendo apenas de destacar os valores da rubrica estado e outros entes públicos, influenciados pelo reembolso previsto de IRC, bem como o aumento na rubrica clientes de 371 328 €.

## BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2021

unidade monetária €

	JUNHO 2021	JUNHO 2020
<b>ACTIVO</b>		
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>		
Activos fixos tangíveis	29 411 543	30 069 812
Propriedades de investimento	5 167 947	5 358 546
Activos intangíveis	2 115	10 829
Outros ativos financeiros	25 903	17 670
Activos por impostos diferidos	11 277	65 838
Outras contas a receber	855 878	1 065 240
	<b>35 474 662</b>	<b>36 587 936</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>		
Inventários	505 653	649 863
Clientes	1 504 815	1 133 487
Estado e outros entes públicos	591 346	3 237
Outras contas a receber	3 796 349	3 293 939
Diferimentos	30 492	26 169
Caixa e depósitos bancários	11 896 654	13 397 467
	<b>18 325 309</b>	<b>18 504 163</b>
<i>Total do activo</i>	<b>53 799 972</b>	<b>55 092 099</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legais	822 062	643 888
Outras reservas	81 260	81 260
Resultados transitados	9 318 852	8 233 489
Outras variações do capital próprio	6 565 977	6 800 289
<b>RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(28 045)</b>	<b>(209 404)</b>
<i>Total do capital próprio</i>	<b>46 760 106</b>	<b>45 549 521</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		
Outras contas a pagar	1 908 218	3 440 409
	<b>1 908 218</b>	<b>3 440 409</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		
Fornecedores	2 156 465	2 086 430
Estado e outros entes públicos	435 740	1 208 050
Outras contas a pagar	2 539 443	2 807 688
	<b>5 131 649</b>	<b>6 102 168</b>
<i>Total do passivo</i>	<b>7 039 867</b>	<b>9 542 577</b>
<i>Total de capital próprio e do passivo</i>	<b>53 799 972</b>	<b>55 092 099</b>

Em relação à demonstração de resultados, destacamos o aumento na rubrica vendas e serviços prestados e no que concerne aos gastos, verificamos que as maiores variações se registam em fornecimentos e serviços externos, e gastos com o pessoal, em 9,6% e 4,2% respetivamente.

Devido à situação pandémica que se prolonga desde 2020 e às medidas de apoio aos clientes, registou-se um forte aumento na rubrica de imparidades de dívidas a receber.

No que diz respeito ao resultado líquido do semestre em causa, embora se encontre negativo, apresenta uma melhoria de 181.359 €.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de Junho de 2021

unidade monetária €

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	JUNHO 2021	JUNHO 2020
Vendas e serviços prestados	10 917 957	10 140 058
Subsídios à exploração	154 808	34 165
Trabalhos para a própria entidade	40 949	34 364
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 117 616	-1 065 097
Fornecimentos e serviços externos	-4 222 554	-3 853 532
Gastos com o pessoal	-3 857 383	-3 701 968
Imparidade de dívidas a receber	-175 668	17 780
Outros rendimentos	429 488	414 638
Outros gastos	-533 176	-626 950
<i>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</i>	<b>1 636 806</b>	<b>1 393 459</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 670 086	-1 663 169
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</i>	<b>(33 280)</b>	<b>(269 710)</b>
<i>Resultado antes de impostos</i>	<b>(33 280)</b>	<b>(269 710)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	5 235	60 306
<i>Resultado líquido do período</i>	<b>(28 045)</b>	<b>(209 404)</b>



## RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

### SOBRE A INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA SEMESTRAL

1. De acordo com o previsto na alínea h) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, compete ao Fiscal Único, remeter semestralmente ao órgão executivo da entidade pública participante, informação sobre a situação económico-financeira da empresa local.

2. Neste contexto, a **EMARP – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, E.M., S.A.**, elaborou o relatório e contas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, sobre o qual efetuámos a respetiva análise e cujo resultado apresentamos neste documento.

3. O referido relatório e contas foi elaborado com base no balancete de 30 de junho de 2021 e compreende o balanço que evidencia um total de 53.799.972 euros e um total de capital próprio de 46.760.106 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 28.045 euros, a demonstração dos resultados por natureza do período de 6 meses findo naquela data, e o respetivo relatório semestral contendo informação financeira adicional.

4. Os referidos documentos foram por nós analisados segundo as normas definidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas quanto à informação intercalar, constatando-se que a situação económico-financeira da entidade, em 30 de junho de 2021, apresenta-se equilibrada, apesar dos efeitos decorrentes da atual situação de pandemia que o país ainda atravessa, havendo apenas a assinalar as seguintes situações:

#### 4.1 Resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021

Verifica-se um aumento do resultado antes de impostos em cerca de 240.000 euros, face ao período homólogo anterior, variação que resulta essencialmente do aumento do volume de negócios em cerca de 780.000 euros, verificando-se, contudo, um aumento dos gastos suportados, face ao período homólogo anterior. Relativamente ao aumento dos gastos suportados, importa destacar o aumento verificado nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, e imparidade de dívidas a receber, em cerca de 370.000, 150.000 e 190.000 euros, respetivamente;

#### 4.2. Posição financeira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021

Não se verificaram variações significativas na estrutura de balanço, sendo apenas de destacar a redução das disponibilidades financeiras em cerca de 1,5 milhões de euros, uma redução dos ativos fixos tangíveis e propriedades de investimentos em cerca de 900.000 euros e uma redução do passivo em cerca de 2,5 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior, bem como um aumento dos capitais próprios da entidade, em cerca de 1,2 milhões de euros.

5. No que respeita à execução orçamental, e não obstante se ter verificado um aumento do volume de negócio face ao período homólogo anterior, não foram identificados quaisquer outros desvios



significativos a assinalar, verificando-se o cumprimento generalizado do definido nos instrumentos de gestão previsionais para 2021. No entanto, no atual contexto de pandemia, mantém-se a incerteza quanto à evolução do cenário macroeconómico, e quanto aos impactos, não quantificáveis, que ainda poderão advir desta situação.

Como aspetos mais relevantes destacamos os seguintes:

Os investimentos realizados no 1.º semestre de 2021 ascendem a cerca de 17% dos investimentos previstos no respetivo plano, situação que indicia que a taxa de execução, a apurar no final do período, ficará aquém do inicialmente previsto, mas será bem mais elevada que a apurada no período anterior;

Os resultados obtidos, à data de 30 de junho de 2021, evidenciam um desvio materialmente relevante face ao orçamentado para o período de 2021, resultante do aumento do volume de negócios. Decorrente deste aumento de atividade até ao final do 1.º semestre e pelo facto da atividade da entidade apresentar uma elevada sazonalidade com concentração das receitas no 2.º semestre, é exetável que os resultados anuais possam eventualmente superar os inicialmente estimados e as variações, face aos mesmos, serem materialmente relevantes.

Faro, 27 de agosto de 2021

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297